

# *Clubes de Leitura para Adultos*

*Manual para mentores*

Piotr Jankowski  
Malgorzata Kolodziejczyk  
Margarida Morgado  
Margarida Coelho  
Marlen Schlesinger

**Um projecto para comunidades de aprendizagem de adultos  
READCOM**

Projecto financiado pelo programa SOCRATES / medida GRUNDTVIG 2.1.

© 2006. Piotr Jankowski, Małgorzata Kołodziejczyk, Margarida Morgado, Margarida Coelho, Marlen Schlesinger  
Tradução e adaptação para português de: Margarida Morgado

Concepção gráfica de: Cláudia Brites

Escola Superior de Tecnologia e Gestão - Instituto Politécnico de Portalegre

Número de exemplares: 100

ISBN: 989-95089-0-X 95089

Para quem é este manual

O manual dirige-se a todos aqueles que desejam criar clubes de leitura e de escrita para adultos com finalidades diversas.

## **Clubes de Leitura para Adultos**

### **Manual para mentores**

Como surgiu o manual

Este é um pequeno manual para monitorização de Clubes de Leitura de adultos que nasceu de um projecto SOCRATES /GRUNDFIG, financiada pela Comunidade Europeia intitulado READIOM. Durante 2005/2006, três países, Polónia, Austria e Portugal, desenvolveram clubes de leitura de adultos de forma a criar um pequeno número de comunidades de aprendizagem locais mas simultaneamente também trabalhar com a preocupação de desenvolverem sensibilidades inter-culturais.

A medida que os mentores dos clubes de leitura iam falando entre si e fazendo seus clubes europeus de leitores, iam também recolhendo ideias para um pequeno manual de trabalho queles que desejem gerir outros clubes de leitura.

São estas ideias que o presente manual apresenta, não como um curso rígido e estruturado, mas como um conjunto de sugestões que os mentores podem e devem flexibilizar, porque cada comunidade de leitores será certamente diferente.

**Nota da edição  
em português**

***Para quem é este manual***

O manual dirige-se a todos aqueles que desejam criar clubes de leitura e de escrita para adultos com finalidades diversas.

***Terminologia usada***

Chamámos aos fundadores dos clubes de leitura os seus mentores porque se trata de uma actividade desenvolvida em comunidades de aprendizagem. Aos membros dos clubes de leitura ou grupos de leitura chamámos participantes.

***Como surgiu o manual***

Este é um pequeno manual para monitorização de Clubes de Leitura de adultos, que nasceu de um projecto SOCRATES /GRUNDTVIG, financiado pela Comunidade Europeia intitulado READCOM. Durante 2005/2006, três países, Polónia, Áustria e Portugal, desenvolveram clubes de leitura de adultos de forma a criarem pequenas comunidades de aprendizagem locais mas simultaneamente também europeias e com a preocupação de desenvolverem sensibilidades inter culturais.

Á medida que os mentores dos clubes de leitura iam falando entre si e liderando os seus clubes europeus de leitores, iam também recolhendo ideias para um pequeno manual de auxílio àqueles que desejem gerar outros clubes de leitura.

São essas ideias que o presente manual apresenta, não como um curso coeso e estruturado, mas como um conjunto de sugestões que os mentores podem e devem flexibilizar, porque cada comunidade de leitores será certamente diferente.

### **O que são clubes de leitura READCOM**

Os clubes de leitura READCOM são comunidades de aprendizagem de adultos, europeias, e que têm como preocupação a sensibilização para a dimensão europeia do mundo em que vivemos e a educação inter cultural.

Os clubes desenvolvem dois tipos de actividade: a leitura e a escrita. Alguns dos clubes são apenas de leitura; outros essencialmente ateliês de escrita criativa ou pré-profissional, outros ainda combinam a leitura e a escrita. Os clubes são desenvolvidos em bibliotecas ou em instituições de formação de adultos.

As comunidades de aprendizagem que constituem estes clubes de leitura podem ser profundamente diversas entre si, desde actividades para sem-abrigo, a cursos pagos em universidades da terceira idade, ou associações de amigos e de colegas que se reúnem porque partilham a paixão da leitura ou da escrita.

### **Como se organiza o manual**

O manual encontra-se dividido em 5 módulos, cada um deles subdividido em 5 sessões, como se vê no quadro em baixo.

No início de cada módulo existe um quadro com os títulos das sessões.

<i>O livro da minha infância</i>	<i>A minha leitura de escola favorita</i>	<i>Partilhando memórias</i>	<i>Um livro é um presente maravilhoso</i>	<i>Pequeno exercício de escrita</i>	<b>Módulo 1</b> Encontros criativos com livros
<i>Introdução ao conceito de educação inter cultural</i>	<i>Uma selecção inter cultural de livros</i>	<i>Problemas de comunicação inter cultural</i>	<i>Uma sessão inter cultural do clube de leitura</i>	<i>O papel de mentor de um clube de leitura inter cultural</i>	<b>Módulo 2</b> Educação Inter Cultural
<i>Leitura em voz alta</i>	<i>Brincar com os livros</i>	<i>Um poster literário</i>	<i>Poderosos perfis</i>	<i>Um mapa de sentidos, intenções e emoções</i>	<b>Módulo 3</b> Estratégias de Leitura para Clubes de Leitura
<i>Começar é... - não só difícil: expectativa e medos</i>	<i>Inspiração</i>	<i>Língua – Estrutura – Enredo</i>	<i>De mim. Para ti.</i>	<i>Ficção</i>	<b>Módulo 4</b> Escrita literária
<i>Da Galáxia de Gutenberg à de Bill Gates</i>	<i>Como escrever</i>	<i>Ferramentas electrónicas adequadas para a procura e a gestão de documentos</i>	<i>Edição e publicação – breve introdução</i>	<i>Produto final em versão electrónica e papel</i>	<b>Módulo 5</b> Como editar e publicar diários e registos escritos

### **Como utilizar o manual**

Embora organizado em cinco módulos, cada um subdividido em 5 sessões, que podem constituir um curso de cerca de 25 horas, cada módulo pode ser utilizado por si só pelo mentor de um clube de leitura de acordo com a ênfase de cada clube de leitura ou comunidade de aprendizagem.

O mentor pode também seleccionar uma ou duas sessões de cada módulo e utilizá-las em alturas diversas da monitorização de um clube de leitura.

O que é importante reter é que se trata de uma estrutura flexível, que não foi feita para ser seguida à risca, mas com o intuito de iniciar os mentores de clubes de leitura nalgumas estratégias que provaram ser bem sucedidas.

O manual será testado e desenvolvido em pequenos cursos realizados na Polónia, em Portugal e na Áustria a partir de Março de 2006.

Como se trata de um projecto que conta com a colaboração de todos, no final do manual encontrará espaço para anotar outras sessões bem sucedidas.

Se as quiser partilhar connosco, pode utilizar o sítio electrónico do projecto READCOM em [www.readcom.info](http://www.readcom.info)

Ou os seguintes endereços de correio electrónico:

***marg.morgado@ese.ipcb.pt***

***margco@estg.pt***

Pode ainda utilizar os seguintes endereços postais:

#### **Margarida Morgado**

Escola Superior de Educação

Rua Prof. Doutor Faria de Vasconcelos

6000-266 CASTELO BRANCO

#### **Margarida Coelho**

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre

Lugar da Abadessa

Apartado 148

7300-901 Portalegre

## **Índice**

### **Módulo 1**

#### **Encontros criativos com livros**

- O livro da minha infância
- A minha leitura de escola favorita
- Partilhando memórias
- Um livro é um presente maravilhoso
- Pequeno exercício de escrita

### **Módulo 2**

#### **Educação Inter Cultural**

- Introdução ao conceito de educação inter cultural
- Uma selecção inter cultural de livros
- Problemas de comunicação inter cultural
- Uma sessão inter cultural do clube de leitura
- O papel de mentor de um clube de leitura inter cultural

### **Módulo 3**

#### **Estratégias de Leitura para Clubes de Leitura**

- Leitura em voz alta
- Brincar com os livros
- Um poster literário
- Poderosos perfis
- Um mapa de sentidos, intenções e emoções

### **Módulo 4**

#### **Escrita literária**

- Começar é... - não só difícil: expectativa e medos
- Inspiração
- Língua – Estrutura – Enredo
- De mim. Para ti.
- Ficção

### **Módulo 5**

#### **Como editar e publicar diários e registos escritos**

- Da Galáxia de Gutenberg à de Bill Gates
- Como escrever
- Ferramentas electrónicas adequadas para a procura e a gestão de documentos
- Edição e publicação – breve introdução
- Produto final em versão electrónica e papel

*O livro de minha infância*

**Finalidades e objetivos**

- Conhecer as nomeias, as expectativas e as preferências de todos os participantes, assim as expectativas e as preferências de todos os participantes;

1 sessão	- Expressar opiniões	O livro de minha infância
2 sessão	- Integrar o grupo de participantes nas sessões de trabalho	A minha leitura favorita
3 sessão	- Criar um ambiente cordial para as sessões	Partilhando memórias
4 sessão	- Promover a leitura e o interesse por livros	Um livro é um presente maravilhoso
5 sessão	- Identificar-se com personagens	Projeto exercício de escrita

- Conhecer os conteúdos e as ideias de livros de infância;  
- Promover a ideia de 'pertença' a um grupo ou comunidade;  
- Levar os membros do clube a sentirem-se bem e descontraindo.

Duração: 60 minutos

**Materiais:**

computador, 4 pastas, marcadores, um rolo de fita, um grande lenço, exemplos de livros infantis recentemente editados, 20 folhas de papel (A4), 20 recortes em forma de livro.

**Atividades sugeridas:**

1. Atividades de aquecimento – peça aos participantes que terminem as frases seguintes:  
O desenvolvimento de hábitos de leitura em casa promove a sua saúde intelectual e social. O módulo "Leitura e desenvolvimento" apresenta algumas ideias para melhorar a qualidade da leitura e do conhecimento em atividades de vida ao longo da vida. As atividades sugeridas aumentam a participação social e intelectual dos participantes por intermédio de um livro que é apresentado com as histórias de leitura e do ensino. O ambiente desafiador e as atividades sugeridas são projetadas para melhorar a qualidade da leitura e do conhecimento.

<i>O livro da minha infância</i>	<b>Sessão 1</b>
<i>A minha leitura de escola favorita</i>	<b>Sessão 2</b>
<i>Partilhando memórias</i>	<b>Sessão 3</b>
<i>Um livro é um presente maravilhoso</i>	<b>Sessão 4</b>
<i>Pequeno exercício de escrita</i>	<b>Sessão 5</b>

### **Introdução**

O desenvolvimento de hábitos de leitura em adultos promove a sua saúde intelectual e social. O módulo intitulado "Encontros criativos com livros" visa abrir os participantes a uma melhor integração no clube de leitura e partilhar a sua experiência de vida ao divulgarem os seus diários. As sessões visam aumentar a actividade social e intelectual dos participantes por intermédio de um corajoso envolvimento com as suas necessidades de leitura e de escrita. O ambiente descontraído e os diversos jogos propostos foram pensados com o intuito de levar os participantes a corajosamente partilharem dados dos seus diários de escrita.

## **Sessão 1**

### ***O livro da minha infância***

#### **Finalidades e objectivos**

- Conhecer os nomes, as expectativas e as preocupações de todos os participantes;
- Expressar opiniões;
- Integrar o grupo de participantes nas sessões por intermédio da troca de experiências e de memórias;
- Criar um ambiente cordial para as sessões;
- Promover a compreensão e o interesse durante a leitura;
- Encorajar a discussão de livros favoritos;
- Identificar-se com personagens;
- Lembrar os autores e os títulos de livros usados na infância;
- Promover a ideia de 'pertença' a um grupo ou uma comunidade;
- Levar os membros do clube a sentirem-se bem e descontraídos.

Duração: 60 minutos

#### **Materiais:**

computador, 4 posters, marcadores, um novelo de lã, um grande lenço, exemplos de livros infantis recentemente editados, 20 folhas de papel (A4), 20 recortes em forma de livro.

#### **Actividades sugeridas:**

1. Actividades de aquecimento – peça aos participantes que terminem as frases seguintes:

- a) “Espero que esta sessão seja ....” - no primeiro poster
- b) “Receio que estas sessões ....” - no segundo poster
- c) “O livro da minha infância é ....” - no terceiro poster

2. Conhecer os nomes dos participantes pela actividade chamada “cartões de visita” – cada participante terá de escrever o seu nome com letras dos nomes de outras pessoas.

3. Os participantes são convidados a definir e aceitar as regras a usar nas sessões, como por exemplo: falamos em nome próprio, ouvimos os outros, não perturbamos os outros quando falamos, decidimos quais as nossas actividades, não julgamos os outros, ajudamo-nos uns aos outros, criamos um bom ambiente nas sessões.

4. Apresentação de um autor conhecido da literatura infantil, pela voz de um actor famoso.

5. Os participantes sentam-se em círculo e conversam sobre o seu livro favorito da infância e das suas memórias desse tempo com a ajuda de um novelo de lã que simboliza um fio que liga gerações. Esta actividade faz parte da terapia de reminiscência do livro; quando se enrola o fio num novelo, fala-se dos livros favoritos dos filhos ou netos. Pode aproveitar-se a oportunidade para comparar livros da primeira metade do século XX com os do século XXI.

6. Cada participante escreve verticalmente o seu nome numa folha de papel e entrega-o à pessoa à sua direita, que terá de montar umas palavras cruzadas com palavras que dizem respeito a: literatura, autores e leitura.

7. Uma actividade de relaxamento com o lenço – os participantes dizem títulos ou autores de livros que leram ou de que gostaram e todos os que os leram podem agarrar no lenço.

8. “Apresente-se como herói/na literário/a” – sentados em círculo, os participantes vão personificando actos do herói de um livro escolhido.

9. Em conjunto, os participantes vêem e debatem livros infantis recentes, como por exemplo livros que estimulam os sentidos, livros-brinquedo ou livros interactivos e recebem uma lista de livros recomendados para os seus netos

10. Avaliação – os participantes escrevem a sua opinião sobre as actividades desenvolvidas nos recortes em forma de livro.

11. Trabalho de casa: Pede-se aos participantes que escrevam um artigo sobre o seu livro favorito na infância e sobre as memórias que têm desse período das suas vidas.

## Sessão 2

### ***A minha leitura de escola favorita***

#### **Finalidades e objectivos**

- Aumentar os conhecimentos literários dos membros do clube;
- Criar oportunidades para partilhar ideias e debater eventos culturais importantes;
- Desenvolver a competência de análise e apreciação do texto escrito;
- Gerar interesse de outros pela leitura;
- Melhorar a competência de ouvinte;
- Explicar escolhas pessoais;
- Promover a competência de predição;
- Apresentar informação de forma organizada e significativa;
- Promover competências de expressão de opinião própria;
- Promover a melhor integração do grupo.

Duração: 60 minutos

#### **Materiais:**

3 posters, marcadores, 20 folhas de papel, um exemplo de um livro lido na escola, um conjunto de imagens recortadas de revistas, 20 recortes em forma de tinteiro

#### **Actividades sugeridas:**

1. Actividades de aquecimento – pede-se aos participantes que escrevam:
  - a) o título do livro favorito que leram na escola – no primeiro poster
  - b) o título de um livro que leram recentemente – no segundo poster
  - c) “As minhas mais agradáveis memórias da escola são ...” – no terceiro poster
2. Bem-vindos – os que se sentem bem-vindos acenam com a mão (por exemplo)
  - a) os que gostam do tempo de hoje
  - b) os que se sentem bem e contentes
  - c) os que se sentem em baixo ou deprimidosetc.

3. Recordar os nomes dos participantes – cada participante, por sua vez, diz o seu nome e associa-o a um gesto favorito.

4. “Cebola” – os participantes sentam-se aos pares em dois círculos concêntricos. Em pares, trocam opiniões sobre os filmes que viram recentemente. Depois trocam de par e falam dos artigos que leram recentemente; após nova troca falam dos livros que leram recentemente.

5. Em folhas de papel, os participantes escrevem duas vantagens dos livros. O exercício permite trocar opiniões e debater sobre a importância do texto escrito.

6. Sentados em círculo, os participantes ouvem um excerto de um livro – por exemplo, de “As Mulherzinhas”. Depois, passando o livro de mão em mão, falam das suas leituras favoritas e das suas memórias do tempo em que iam à escola.

7. Ao manusearem recortes de revistas seleccionados pelo mentor do clube, os participantes são encorajados a montar uma lenda, história ou mito.

8. Avaliação - os participantes expressam as suas opiniões sobre a sessão nos recortes em forma de tinteiro.

9. Trabalho de casa – Pede-se aos participantes que escrevam um artigo sobre a sua leitura de escola favorita e sobre as memórias que associam a esse período das suas vidas.

### Sessão 3

#### *Partilhando memórias*

#### **Finalidades e objectivos**

- Promover a concentração, a formulação de questões e estimular o debate;
- Ajudar a seleccionar o que é mais relevante;
- Promover a abertura e a partilha de emoções;
- Visualizar emoções;
- Promover as competências literárias dos participantes por intermédio do debate, da escrita de diários e de registos;
- Reagir às opiniões proferidas por outros e expressar opiniões próprias;
- Reflectir sobre a própria vida.

Duração: 60 minutos

#### **Materiais:**

1 poster, marcadores, 20 folhas de papel, o diário de uma pessoa famosa ou um blog da Internet, cds com música, um diário de escola, 20 recortes em forma de nuvem.

#### **Actividades sugeridas:**

1. Actividades de aquecimento – pede-se aos participantes que terminem a frase seguinte:

“O que mais recorde da minha infância ...”

2. “Máscaras e emoções” – cada um adopta uma ‘máscara’ de uma certa emoção e em seguida tira-a e ‘dá-a’ à pessoa sentada a seu lado. Esta, por sua vez, ‘coloca essa máscara’ e mostra-a a todos, para em seguida voltar a colocar a ‘sua própria máscara’ e a transferir para outra pessoa.

3. Os participantes ouvem um excerto de um diário ou blog de uma pessoa famosa e revelam se escrevem ou não diários e sobre quê.

4. Ao som de música, os participantes recebem inspiração para escreverem sobre o dia mais importante das suas vidas como se fossem crianças. Esses textos são passados de mão em mão.

5. Avaliação – os participantes descrevem por escrito, nos pequenos recortes em forma de nuvem, as emoções que sentiram ao falarem em público sobre memórias pessoais.

6. Trabalho de casa – um pequeno exercício de composição subordinado ao título ‘O dia mais importante da minha vida’.

***Um livro é um presente maravilhoso***

**Finalidades e objectivos**

- Associar a música a acontecimentos importantes da vida;
- Criar um ambiente descontraído no clube;
- Trocar opiniões sobre valores morais e culturais;
- Promover a noção da importância de textos escritos;
- Usar mímica para visualizar coisas;
- Promover momentos de prazer e de interacção social;
- Aliviar as tensões e remover dificuldades quando se reage à opinião de outros.

Duração: 60 minutos

**Materiais:**

1 poster, marcadores, 20 folhas de papel, um poema sobre uma celebração familiar, bolachinhas, folhas de papel para cartões, 20 recortes em forma de bolo.

**Actividades sugeridas:**

1. Actividades de aquecimento – Pede-se aos participantes que terminem a frase seguinte:  
“A minha celebração familiar favorita é ....”
2. “O presente mágico” – os participantes retiram de uma caixa ‘um presente imaginário’ e descrevem-no por gestos para que os outros o possam adivinhar.
3. Sentados em círculo, os participantes escutam uma canção relacionada com uma celebração familiar e sucessivamente descrevem o que associam com essa canção.
4. Os participantes ouvem um excerto de um livro com música de fundo. Em seguida, discutem-se as mais belas memórias de celebrações em família.
5. Em seguida, pegam nos cartões e escrevem mensagens de celebração enquanto conversam e comem fatias de bolo.
6. Avaliação – os comentários sobre a sessão são escritos nos recortes em forma de bolo.
7. Trabalho de casa – um pequeno exercício de escrita sobre ‘A memória de uma celebração em família’.

## Sessão 5

### *Pequeno exercício de escrita*

#### **Finalidades e objectivos**

- Desenvolver competências de língua, literacia e comunicação;
- Melhorar a capacidade de escrever e de avaliar a sua própria escrita;
- Promover a concentração, a colocação de questões e o estímulo dos debates.

Duração: 60 minutos

#### **Materiais:**

1 poster, marcadores, 20 folhas de papel, um poema sobre a poesia, um livro de poesia, 20 recortes em forma de estrela, velas e 4 peças musicais.

#### **Actividades sugeridas:**

1. Actividades de aquecimento — pede-se aos participantes que terminem a frase seguinte:  
a) “O meu poema ou poeta favorito ...”
2. Os participantes escutam um poema sobre a poesia e sucessivamente completam a frase ‘Para mim a poesia é ...’ enquanto passam de mão em mão um livro de poesia.
3. Distribui-se uma folha de papel a cada um. Ao som de música, os participantes escrevem uma palavra que associam à música num canto do papel. Dobram o papel sobre a palavra e passam-no à pessoa à sua direita. Continuam a fazer o mesmo até dobrar todos os cantos do papel. Por fim, a sua tarefa será compor um poema com essas 4 palavras. A música de fundo pode ajudar à concentração.
4. Ao som da luz das velas, os participantes lêem os seus poemas.
5. À vez, os participantes completam a frase seguinte: “A escrita criativa é como ...”
6. Avaliação — os participantes descrevem as suas emoções quando associaram palavras à música e quando escreveram os seus poemas. Utilizam os recortes em forma de estrela para esse registo.

1. aula 2	Introdução ao conceito de educação intercultural
2. aula 2	Uma reflexão teórica sobre a diversidade
3. aula 2	Finalidades e objetivos
4. aula 2	Clubes de leitura
5. aula 2	O papel de mentor de um clube de leitura intercultural

- Defender a igualdade de oportunidades
- Considerar a diversidade étnica, racial, social e religiosa da humanidade como fonte de enriquecimento cultural
- Agrandar a diversidade de respostas positivas e produtivas em relação aos grupos diversos presentes na sua comunidade

Palavras-chave

Cardoso (1998: 13-14) define "educação intercultural" como uma série de tentativas de respeito por culturas e estilos de vida diferentes. A educação intercultural deve promover a compreensão de, e o respeito pelos, outros e pelas suas culturas, combater o racismo e a xenofobia e promover a igualdade de direitos de todos.

Os países europeus caracterizam-se pela ideia de diversidade apesar de todos os esforços de promoção da cultura europeia. A Europa é multicultural e multilingue, por isso a interculturalidade, na Europa, deve implicar abertura a uma pluralidade de valores, religiões, crenças e modos de vida. O principal papel de clubes de leitura intercultural deve ser o de promover a tolerância, o diálogo e o respeito por outras culturas.

Atividades sugeridas

(Para 1)

Com os participantes trabalhar em grupo a leitura com vista a construir "propriedades essenciais da diversidade"

Trabalho a par com "intercultural" no sentido de aqui, que se refere ao diálogo

Módulo II  
Mestrado em  
Educação Superior de Educação  
Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Portugal

**Educação  
Intercultural**

<i>Introdução ao conceito de educação inter cultural</i>	<b>Sessão 1</b>
<i>Uma selecção inter cultural de livros</i>	<b>Sessão 2</b>
<i>Problemas de comunicação inter cultural</i>	<b>Sessão 3</b>
<i>Uma sessão inter cultural do clube de leitura</i>	<b>Sessão 4</b>
<i>O papel de mentor de um clube de leitura inter cultural</i>	<b>Sessão 5</b>

### **Introdução ao conceito de educação inter cultural**

#### **Finalidades e objectivos**

- Compreender as implicações do conceito de 'educação inter cultural' em relação a clubes de leitura
- Compreender o seu próprio papel de cidadã/o que promove uma sociedade mais humana e mais justa
- Defender a igualdade de oportunidades
- Considerar a diversidade étnica, racial, social e religiosa da humanidade como fonte de enriquecimento cultural
- Aprender a desenvolver respostas positivas e produtivas em relação aos grupos diversos presentes na sua comunidade

#### **Ideias-chave**

Cardoso (1998: 13-14) define 'educação inter cultural' como uma série de tentativas de respeito por culturas e estilos de vida diferentes. A educação inter cultural deve promover a compreensão de, e o respeito pelos, outros e pelas suas culturas, combater o racismo e a xenofobia e promover a igualdade de direitos de todos.

Os países europeus caracterizam-se pela ideia de diversidade apesar de todos os esforços de promoção da cultura europeia. A Europa é multicultural e multilingue, pelo que a inter culturalidade, na Europa, deve implicar abertura a uma pluralidade de valores, religiões, crenças e modos de vida. O principal papel de clubes de leitura inter culturais deve ser o de promover a tolerância, o diálogo e o respeito por outras culturas.

#### **Actividades sugeridas**

*(Parte I)*

Com os participantes sentados em círculo explore com eles o conceito. Propomos dois exercícios alternativos:

Escreva a palavra "Inter cultural" no quadro e peça que lhe associem outras noções, ideias e experiências.

---

OU: Coleccione definições do conceito, coloque-os num saco e deixe que cada um dos participantes (ou em pares) retire uma definição, a apresente ao grupo e teça comentários sobre ela.

### **Materiais:**

Definições de educação inter cultural (para recortar)

1. A educação inter cultural ocupa-se de culturas e estilos de vida diferentes, procurando respeitá-los.
2. A educação inter cultural promove a compreensão entre culturas.
3. A educação inter cultural examina as diferenças entre culturas e povos.
4. A educação inter cultural visa desmontar estereótipos e os conteúdos semânticos de juízos simplificados.
5. A educação inter cultural implica perceber que os outros são diferentes de nós e que nos obrigam a reanalisar os nossos sistemas de valor.
6. A educação inter cultural requer uma nova atitude em relação ao outro e a nós próprios.
7. A educação inter cultural desafia os modos dominantes de fazer as coisas e de pensar sobre elas.
8. A educação inter cultural estimula a compreensão da alteridade.
9. A inter culturalidade admite a influência mútua de culturas e lida com conflitos entre culturas ou com as suas soluções.
10. A inter culturalidade reconhece que as culturas se abrem umas às outras e se tornam mutuamente interdependentes.
11. A educação inter cultural requer que se dê atenção a livros de diferentes culturas de modo a reduzir preconceitos e a desenvolver modos de pensamento críticos e analíticos.

### **Actividades sugeridas**

(Parte II)

Uma vez entendida a definição de educação inter cultural, ligue o papel dos clubes de leitura à educação inter cultural.

Use uma técnica de associação de ideias para conseguir o máximo de reacções à

Como podem as actividades sugeridas para os clubes de leitura promover a educação inter cultural?

**Materiais:**

Eis alguns exemplos:

- Ligar-se a uma rede europeia de clubes de leitura e trocar experiências e notas.
- Trabalhar materiais de leitura de culturas diversas
- Promover a leitura em língua estrangeira (em tradução ou no original)

**Actividades sugeridas**

*(Parte III)*

Negoceie com os participantes sobre o que deve ser valorizado como educação inter cultural (pode previamente preparar uma lista e deixar que os participantes se limitem a escolher itens)

**Materiais:**

Uma lista possível de critérios:

Livros úteis para a promoção da educação inter cultural são:

- Livros que descrevem outros lugares e outras culturas
- Livros que abordam tópicos e problemas de natureza racial ou étnica
- Livros que abordam a problemática da igualdade de direitos
- Livros que sublinham a experiência da diferença
- Livros que propõem pontos de vista surpreendentes
- Livros sobre refugiados e imigrantes



### **Uma selecção inter cultural de livros**

**Tipo de sessão: expositiva**

#### **Finalidade e objectivos:**

- Seleccionar livros que possam ser usados para a educação inter cultural
- Abordar a noção de diversidade cultural
- Compreender como usar a leitura para a educação inter cultural
- Definir critérios para a selecção de livros

#### **Ideias-chave**

Os clubes de leitura inter culturais devem:

- Ser usados para aprender sobre outros modos de vida e outras culturas
- Promover a aprendizagem de línguas estrangeiras.
- Propor os seguintes tópicos em debates: democracia, humanismo, direitos humanos, liberdade, herança cultural
- Educar contra a desigualdade, a injustiça, o racismo, os estereótipos e o preconceito.

A literatura é uma forma expressiva e da imaginação que contribui para o conhecimento. Cada um de nós edita a sua realidade por intermédio de um modo de pensar profundamente influenciado pela literatura, a história e histórias, bem como os mitos da sua cultura. 'As literaturas nacionais' são cachos de ideias, de associações e de poderosas identificações que visam separar-"nos" de "outros" e que são extremamente difíceis de alterar.

#### **Análise:**

Se partirmos do princípio que a literatura encoraja um escrutínio constante "daquilo que pensamos ser", então a leitura para promoção da educação inter cultural deveria:

- Criar atitudes sobre o mundo e a própria vida
- Desenvolver posições diferentes a partir das quais interpretar a realidade
- Testar um conjunto de crenças bem estabelecidas
- Negociar o mundo observável, as histórias e as culturas de vários povos
- Abrir possibilidades de conflito e de contradição

#### **Debatendo os livros**

Os debates dos clubes de leitura precisam de ser orientados para:

- A discriminação
- A crítica
- A apreciação

- 
- A clarificação
  - A resposta a realidades alternativas
  - A aprendizagem de modos diferentes de fazer as mesmas coisas
  - A compreensão da linguagem que usamos sobre nós próprios
  - O desenvolvimento dos poderes de analogia
  - O encorajar de conexões e interdependências

### **Qual a resposta?**

Forme grupos para debater os itens apresentados em baixo e que dizem respeito aos critérios de selecção dos livros:

\*os clubes de leitura deveriam reflectir nas suas escolhas de livros as sociedades multiculturais em que vivemos. As culturas encontram-se em tensão. As culturas podem encontrar-se em tensão numa mesma pessoa.

\*A tradução de textos torna-se uma questão inter cultural. Os clubes de leitura precisam de incluir textos em tradução, originários de outros países.

\*Os clubes de leitura precisam de incluir livros que apresentem contextos culturais pouco familiares. Livros que transportem os leitores em aventuras da mente e da imaginação.

### **Actividade 1**

Utilize a lista de critérios em baixo para seleccionar livros para os clubes de leitura inter culturais de acordo com uma escala de **1 2 3 4 5 (1 para não interessa e 5 para muito importante)**

Avalie cada uma das afirmações.

Em seguida, em grupo, analise as afirmações que os elementos do grupo avaliaram com 4 ou 5. Decida quais são consensuais no grupo. Cada grupo apresenta-as, então, aos outros e explica porque as considera importantes.

### **Critérios**

- As obras de autores i/emigrantes porque combinam elementos de duas ou mais culturas e os seus pontos de encontro num todo artístico.
- Obras de diferentes géneros e em tradução porque contribuem com diferentes perspectivas.
- Obras com ambientes diversificados e que representam aspectos diversos da vida.
- Obras que expõem tópicos controversos e que desafiam opiniões preconcebidas e estereótipos.
- Obras que permitem a exploração de questões culturais específicas tais como os pontos de vista preconcebidos, preconceitos, estereotipação, inter relação e direitos humanos.

### **Problemas de comunicação inter cultural**

**Tipo de sessão: expositiva**

#### **Finalidade e objectivos:**

- Apontar problemas que poderão surgir nos clubes de leitura, que tenham a ver com a comunicação inter cultural
- Analisar sentimentos em relação a questões de diferença étnica e cultural
- Desenvolver expectativas positivas em relação a especificidades étnicas, sociais e linguísticas.
- Compreender bem os contornos de um ambiente livre de preconceitos

#### **Principais problemas e alguns conselhos**

No contexto de utilização de textos inter culturais e de promoção da inter culturalidade alguns problemas poderão surgir.

Nem todos os tópicos são adequados para todos os grupos, podendo existir rejeição de tópicos religiosos, políticos ou sexuais.

CONSELHO1: Avance com cuidado e tenha uma conversa franca com o grupo de leitura sobre as coisas sobre as quais gostam/ não gostam de ler. Procure evitar livros sobre religião, política ou sexo se verificar que causam constrangimento entre os membros do grupo.

CONSELHO2: Tenha ideias claras sobre as razões por que quer ler certo livro e por que o propõe para leitura em grupo e prepare-se para o discutir em termos inter culturais.

*1. Nem sempre é fácil gerar debate em torno de um livro capaz de expor questões de natureza inter cultural.*

CONSELHO1: Adopte uma perspectiva que seja diferente da do consenso do grupo e convide os membros do grupo a defender as suas opiniões sobre o livro.

CONSELHO2: Percorra o livro, capítulo a capítulo, salientando cenas ou excertos que foram especialmente tocantes/ memoráveis / interessantes em termos inter culturais e convide o grupo a reagir aos trechos seleccionados.

*3. Um enfoque inter cultural requer que os debates em torno de um livro enriqueçam os participantes.*

CONSELHO1: É particularmente importante dar tempo para uma troca genuína de



pontos de vista e encorajar o debate.

CONSELHO2: Encoraje os participantes a fazer perguntas directamente a outros participantes de modo a estimular as trocas entre si.

#### *4. Nem sempre é fácil centrar os debates em torno de questões culturais*

CONSELHO1: Encoraje os participantes do clube a anotar pontos de contacto com a própria cultura e também diferenças. É importante dar tempo para que os participantes debatam as diferenças e esbocem os seus próprios pontos de vista.

CONSELHO2: Convide os participantes a escolher partes do texto que considerem culturalmente relevantes e a apresentarem-nas aos outros participantes.

CONSELHO3: Convide cada participante a referir questões ou tópicos centrais.

#### *5. Geralmente as pessoas olham para a Europa de uma perspectiva local e nacional e tendem a preferir as culturas locais e as suas histórias porque se encontram mais próximas das suas experiências quotidianas e das suas histórias.*

CONSELHO1: Não existe uma noção de identidade cultural europeia, sendo até difícil de conceber em abstracto, apesar da sua circulação política: chame a atenção para o facto de existirem passaportes, matrículas de carros e até uma bandeira da Europa.

#### *6. Nem sempre é fácil desenvolver uma consciência de si enquanto membro de um sistema multicultural vasto e complexo.*

CONSELHO1: Encoraje reacções de aceitação positiva de bricolagem cultural – a integração imediata de histórias de forma criativa na vida das pessoas, mas prepare-se igualmente para reacções culturais nacionalistas e locais.

### **Uma sessão inter cultural do clube de leitura**

#### **Finalidade e Objectives**

- Dar exemplos de sessões de um clube de leitura que foram bem sucedidas e em que se integrou uma dimensão inter cultural
- Evitar comentários negativos culturais ou étnicos não intencionais
- Compreender como a desconfiança histórica afecta as interacções contemporâneas
- Aceitar que cada cultura considera certos valores e comportamentos mais importantes que outros

#### **Actividades sugeridas**

(Parte I)

Os livros seleccionados poderão ser usados para:

- Clarificar certas convicções dominantes
- Explorar normas, atitudes e valores sócio-culturais
- Aprender mais sobre a história da Europa
- Falar de toda uma gama de problemas que atravessam culturas
- Compreender como o conhecimento é construído e socialmente estabelecido como 'realidade' nas sociedades humanas.

#### **Materiais**

A história a explorar é um conto de Joseph Conrad intitulado "A Estalagem das Duas Bruxas" e que servirá apenas de exemplo.

Porquê este conto?

É uma história de mistério sobre um choque de culturas:

- Os ingleses desembarcam em Espanha;
- Em terra existem três grupos culturais em oposição uns aos outros: os da aldeia, os rebeldes e as bruxas.
- As expectativas do leitor tornam-se noutra cultura no sentido de um código cultural necessário para entender o que se passa.

Trata-se de um conto de um autor experiente no cruzar de fronteiras culturais:

- Joseph Conrad nasceu na Polónia, mas acaba por escrever em inglês e por adquirir cidadania britânica por volta dos seus trinta anos.
- A sua carreira na marinha mercante reforça a sua consciência inter cultural, o seu conhecimento das normas, atitudes e valores sócio-culturais de muitas culturas por esse mundo fora.

O tempo e espaço do conto permitem ponderar:

- Conhecimentos históricos sobre as invasões francesas em Espanha;
- Caracterizar a geografia humana e social de uma pequena comunidade rural espanhola;
- A concentração de acções e de relações de poder através do mistério, que são comuns a tantas sociedades.
- Explorar as convenções da história de mistério de forma divertida.

### Actividades sugeridas (Parte II): Um jogo

O conto de Conrad brinca com as expectativas do leitor e envolve-o na história fazendo perguntas. As perguntas, por seu turno, reforçam a incerteza de uma narrativa – a da Estalagem das Duas Bruxas – que é introduzida por um narrador que encontrou um manuscrito. Ao responder às perguntas, os leitores vão aprendendo sobre a estrutura da história e revendo os seus códigos culturais enquanto leitores de histórias de mistério, ao mesmo tempo que se envolvem com a lógica cultural e narrativa do autor.

#### A Estalagem das Duas Bruxas

Joseph Conrad

#### Os Mistérios

- Enquanto perscrutava as trevas, chegou-lhe de novo o som quase apagado de uma pancada, e sentiu de súbito, mais do que viu, a existência de um obstáculo maciço que se erguia diante dele. Que seria? O sopé de uma colina? Uma casa?
- Aqueles dois espantalhos seriam tias daquele homem? Seriam as que tinham pacto com o diabo?
- Qual delas era Lucília? Qual Hermínia?
- Perguntou-lhes: – Quem é?
- Por que motivo tinham aquelas duas bruxas altercado por causa do quarto onde ele devia dormir?
- Que significava o longo olhar daquela rapariga, que parecia querer imprimir para sempre no espírito a imagem do rosto dele?
- Examinou então os ferrolhos da porta. Também por ali ninguém poderia surpreendê-lo à traição durante o sono. Mas, mesmo com essa certeza, ser-lhe-ia possível dormir?
- Tinha de algum modo a convicção de que nada viria interrompê-lo, a não ser a voz obsidiante de Tom. Ouvira-a já por duas vezes. Estranha coisa! Mas, pensando bem, que havia de estranho naquilo?
- Pois não era natural parecer-lhe ouvir a voz do amigo quando, durante mais de trinta horas, pensara continuamente nele com angustiada certeza?
- “Desaparecer”. Que significava “desaparecer”?
- Dizia assim: “Sr. Burne, abra bem os olhos!”. Era um aviso. Mas contra quê?
- Continuava, entretanto, a sua observação, para se certificar de que o ferrolho de baixo se encontrava completamente corrido, quando lhe veio subitamente a sensação de que estava alguém no quarto. E tão fortemente o sentiu que se voltou com a rapidez do relâmpago. Ninguém! Quem havia de estar ali?
- Não faria melhor deitando-me e tentando dormir? – perguntava-se ele.
- Detiveram-se-lhe os olhos no grande armário; dirigiu-se para ele, irritado com a sua ideia, mas sentindo-se incapaz de a pôr de parte. Como havia de explicar às duas velhas o que ia fazer?
- Como é que o teriam morto? Quem o teria feito? Como?
- “Por que não me avisas daquilo de que me devo acautelar, Tom? Por que não me avisas?”
- Mas porquê? Como se explica? – exclamou Burne –; que motivo tinha para me desejar a morte?
- Burne não fez mais perguntas

#### Conclusão

Este jogo usa uma noção de cultura como aquilo que as pessoas necessitam para conseguir fazer sentido daquilo que as rodeia e ser capaz de actuar de modo aceitável para os membros da comunidade.

### *O papel de mentor de um clube de leitura inter cultural*

#### **Finalidade e Objectivos**

- Definir o papel do mentor
- Encorajar o diálogo de todos os participantes
- Rever um livro cuidadosamente para seleccionar tópicos específicos para debate
- Definir regras básicas

#### **Ideias-chave**

A monitorização ou liderança de um grupo de leitores não é uma actividade instintiva: tem de ser planeada em termos de como se relacionar com os participantes, como definir uma lista de livros e de como abordar esses livros e demais materiais de leitura pedagogicamente e de forma didáctica.

#### **Actividades sugeridas**

##### **(Parte I)**

Redija uma lista de regras básicas e distribua uma cópia por grupo de participantes. Os grupos analisam as regras e definem quais a manter e quais a transformar. Cada grupo apresenta as suas regras e em plenário podem criar-se novas regras.

Regras básicas para um mentor de clubes de leitura

Tenha confiança e expresse as suas opiniões

Ouçã e respeite os pontos de vista e opiniões dos outros

Seja crítico quando apresentar um argumento

Desenvolva técnicas de cooperação e de resolução de conflitos

Confie na sua criatividade

Desenvolva estratégias democráticas de debate

Mantenha-se aberto à mudança e aos desafios

#### **Actividades sugeridas**

##### **(Parte II)**

Debata as competências de um mentor no contexto da educação inter cultural.

Distribua tiras de papel e convide os grupos a construir pirâmides de prioridades.

Copiam-se as pirâmides para o quadro para serem discutidas em plenário

### **Tiras**

- Competência para comunicar entre culturas
- Conhecimento de línguas estrangeiras
- Competências sócio-cultural sobre contextos estrangeiros
- Conhecimento cultural da comunidade do clube de leitura
- Conhecimento contextual da obra a ser lida
- Conhecimento do mundo

### **Ações que importam**

- Debates em pequenos grupos sobre temas controversos
- Avaliação das fontes de informação
- Permitir a interação de membros do clube de leitura
- Promover o envolvimento experimental com a leitura
- Promover uma mente aberta e a tolerância da diferença

### **Actividades sugeridas para mentores inter culturais incluem também:**

- Contactos com outros clubes ou grupos de leitura europeus.
- Constituir canais de comunicação com grupos de leitura de outras culturas (por exemplo, uma página electrónica)
- Organizar reuniões nacionais e internacionais de clubes e leitura
- Encorajar a aprendizagem de línguas e culturas estrangeiras ao comparar textos originais com as suas traduções
- Preparar exposições sobre autores estrangeiros lidos no clube de leitura e sublinhar as suas relações com outra cultura.

A comunidade de leitura não se encaixa facilmente num modelo pre-estabelecido: emerge em contextos diversos e responde a uma gama variada de questões e problemas. Como sabemos, as atividades sugeridas numa sessão podem ser abordadas por um grupo que, por razões específicas, apresenta dificuldades de leitura, e não ser de toda adequada para um grupo que apresenta um nível elevado de literacia.

1. sessão	Para responder a esta diversidade de sessões de uma hora que são realizadas numa sala com um conjunto de diferentes atividades dirigidas a grupos de leitores, é necessário cumprir ideias por parte dos mentores, produzindo sugestões práticas para lidar com os diferentes grupos de leitores do grupo. Estas ideias incluem: a) a preparação de resumos do texto, revisão de certos interpretações, e a elaboração de perguntas de texto. Em alguns momentos, o texto base de qualquer comunidade de leitura será o de, para além de recursos que possam ser utilizados para trabalhar sobre ele, e levar os participantes a dar um passo mais à frente em relação ao entendimento que geralmente tenham do texto.
2. sessão	
3. sessão	
4. sessão	
5. sessão	

Antes de passar às sessões propriamente ditas, há uma série de ideias comuns que, apesar de óbvias, devem ser sempre presentes pelas mentores das clubes de leitura.

- Os mentores dos clubes de leitura são facilitadores das reuniões e não os centros de atenção.
- A flexibilidade é a chave do sucesso. Os modos para falar sobre um romance ou um conto são apenas limitados pela nossa imaginação.
- Os gostos e interesses de cada comunidade de leitura em particular devem ser cuidadosamente avaliados e respeitados. Cada mentor deve sugerir atividades, desde as mais rigidamente estruturadas às mais abertas - ambas são úteis.
- Não há dois clubes de leitura iguais. Contudo, como cada um de nós se relaciona com o poder e as sessões subsequentes, há estratégias e atividades que tendem a ser reconhecidas e úteis que tendem a repetir-se e a dar o melhor de cada clube de leitura. Por isto, é importante não "usar" as mesmas atividades que se possam repetir não tendo de repetir as atividades que se usam muitas vezes.
- É importante considerar as reações dos participantes em sessões práticas:
  - Haverá tipos de atividades de que o grupo gosta em particular?
  - Há atividades que não funcionam tão bem?
  - Um regista as reações, para cada sessão, poderá ajudar os mentores a obter mais ideias de melhorias.
- Os materiais necessários para cada sessão devem ser preparados previamente (objetos, decorações, filmes, apoios visuais em Power Point, etc.)
- As reuniões de um clube de leitura devem ser um espaço de revisão daquilo que já se sabe, mas também de exploração de novos conhecimentos e novos entendimentos. Desde logo, embora os textos dos participantes devam ser o foco principal da sessão, o mentor deve zelar por questões e reações dos participantes. Não está o plano de

**Estratégias  
de Leitura  
para Comunidades  
de Leitura**

<i>Leitura em voz alta</i>	<b>Sessão 1</b>
<i>Brincar com os livros</i>	<b>Sessão 2</b>
<i>Um poster literário</i>	<b>Sessão 3</b>
<i>Poderosos perfis</i>	<b>Sessão 4</b>
<i>Um mapa de sentidos, intenções e emoções</i>	<b>Sessão 5</b>

## Introdução

As comunidades de leitura não se encaixam facilmente num modelo pré estabelecido: emergem em contextos diversos e respondem a uma gama variedade de questões e problemas. Como sabemos, as actividades sugeridas numa sessão poderão ser adequadas para um grupo que, por razões específicas, apresenta maiores dificuldades de leitura, e não ser de todo adequadas para um grupo que apresenta um nível elevado de literacia.

Para responder a tão rica diversidade, as 5 sessões de uma hora que aqui se apresentam visam sugerir um conjunto de diferentes actividades dirigidas a tipos diversos de grupos de leitura. Elas visam compilar ideias para mentores dos vários grupos de leitura, procurando sugerir boas práticas para lidar com os habituais aspectos de resumo do enredo, revisão de certas interpretações, e questões de compreensão do texto. Em nosso entender, a tarefa base de qualquer comunidade de leitura será a de, para além de resumir e entender um texto, questioná-lo, construir sobre ele, e levar os participantes a dar um passo mais à frente em relação ao entendimento que geralmente teriam do texto.

Antes de passar às sessões propriamente ditas, há uma série de ideias comuns que, apesar de óbvias, devem ser mantidas sempre presentes pelos mentores dos clubes de leitura.

- Os mentores dos clubes de leitura são facilitadores dos mesmos e não os centros de atenção.
- A flexibilidade é a chave do sucesso. Os modos para falar sobre um romance ou um conto são apenas limitados pela nossa imaginação.
- Os gostos e interesses de cada comunidade de leitura em particular devem ser cuidadosamente avaliados e respeitados. Cada mentor deve sugerir actividades, desde as mais rigidamente estruturadas às mais abertas - ambas são úteis.
- Não há dois clubes de leitura iguais. Contudo, como cada sessão por si se relaciona com a anterior e as sessões subsequentes, há estratégias e actividades que tendem a ser recorrentes e tarefas que tendem a repetir-se a dado passo de cada livro ou conto. Dito isto, é importante não 'usar' ou duplicar actividades que se possam utilizar mais tarde ou repetir actividades que se usam amiúde.
- É importante considerar as reacções dos participantes em sessões prévias:
  - Haverá tipos de actividades de que o grupo gosta em particular?
  - Houve actividades que não correram tão bem?
  - (Um registo pós sessão, para cada sessão, poderá ajudar os mentores a obter este tipo de informação)
- Os materiais necessários para cada sessão devem ser preparados previamente (objectos, desenhos, fichas, apresentações em Power Point, etc.)
- As reuniões de um clube de leitura devem ser um espaço de revisão daquilo que já se sabe, mas também de exploração de novas possibilidades e novos entendimentos. Desse modo, embora as leituras dos participantes devam ser o foco principal da sessão, o mentor deve colocar questões e suscitar dúvidas. Não vale a pena ter medo de pegar no que é dito pelos participantes, pois é geralmente mais produtivo do que um guião de perguntas previamente estabelecido!

**Leitura em voz alta**

**Finalidades e objectivos:**

- Desenvolver competências linguísticas
- Expressar opiniões
- Debater e alargar experiências genéricas
- Desenvolver competências de apreciação do texto escrito
- Tornar-se um leitor mais atento
- Promover a compreensão e o interesse durante a leitura
- Encorajar a predição
- Ajudar á selecção da informação mais importante do texto e à organização da nova informação encontrada
- Contribuir para destacar o que é essencial e organizar a informação de forma a evidenciar o sentido
- Promover a concentração, a formulação de perguntas e estimular a discussão
- Promover a ideia de 'pertença' a um grupo ou comunidade
- Desenvolver estratégias de aprendizagem para conhecer um texto antes de realmente o ler (previsão)
- Compreender o conteúdo e organização de um texto à primeira vista
- Aprender em contextos informais e sociáveis e desenvolver competências linguísticas, comunicativas e de literacia.

**Actividades sugeridas:**

1. Seleccione um texto para ler em voz alta. O texto (ou excerto) não deve ocupar mais do que 10 ou 15 minutos de leitura.

Variações: Dependendo do grupo ou do texto a ler em voz alta, pode ser aconselhável permitir aos participantes uma leitura silenciosa prévia em 2 ou 3 minutos para se inteirarem do conteúdo. Esta estratégia de leitura poderá ajudar os membros do clube de leitura a ler mais depressa e a entender mais. Pode ser o mentor a ler o texto em voz alta se considerar que se pode ganhar em compreensão do texto. Varie os modos de ler: cada um lê, à vez, em voz alta enquanto os outros seguem a leitura; o texto pode ser apresentado no ecrã do computador, já dividido em trechos, para ser lido; convide alguém para ler ao grupo; passe uma gravação do texto lido em voz alta por alguém ...

2. Introduza brevemente o texto ao grupo. Convide predições sobre o texto (título, imagens, palavras-chave, etc.). Antecipe e sublinhe pontos-chave (conceitos mais complexos/ palavras pouco usuais, etc.) e tópicos abordados pelo texto.

3. Seccione o texto em parágrafos ou outras unidades e convide os participantes a lerem-nas em voz alta.

4. À medida que a leitura progride, vá fazendo pausas para sublinhar certos pontos, levantar questões breves ou pedir exemplos. Se os participantes se mostrarem interessados, permita breves trocas de ideias. Variações: Pare, durante a leitura em voz alta, em pontos pré definidos, para conversar com os participantes. Pode colocar--lhes as seguintes questões:

- Recontar o que já ouviram
- Usar o contexto para adivinhar o sentido de certas palavras
- Parafrasear o que ouviram
- Relacionar-se com o que ouviram
- Reflectir sobre o que ouviram
- Descrever aspectos do que ouviram
- Predizer o que acontecerá em seguida
- Estabelecer pontes entre o que estão a ler e material de sessões anteriores;
- Sugerir finais alternativos

5. A sessão de leitura em voz alta é seguida de debate. É importante dar tempo e espaço para as reacções e comentários espontâneos. Exemplos de questões a propor:

- Que informação nova extraíram do que se acabou de ler?
- O que pensam do nome (...da personagem)?
- O que acham que acontecerá em seguida?
- O que há de significativo no que acabámos de ler?
- Como é que o que acabámos de ler se relaciona com as nossas vidas / com o que lemos antes?

6. Antes de terminar a sessão apresente diversas palavras previamente seleccionadas do texto: escolha as palavras que descrevem personagens, espaços, problemas e resoluções do texto. Peça aos participantes que usem a lista de palavras seleccionada para

a) recontar o texto oralmente ou por escrito numa folha de papel que pode conter os seguintes estímulos:

- Este texto é sobre ...
- A história ocorre (lugar) .....
- A personagem principal da história é .... Que .....
- O problema (ou conflito) da história é ....
- Primeiro, ...
- Depois ...
- O problema (ou conflito) resolve-se quando...
- Gostei particularmente de .../ não gostei quando ...

b) confrontar e comparar o que predisseram com o que foi lido, tirando conclusões. (Será boa ideia ler uma história aparentemente tradicional com um final inesperado)

### **Brincar com os livros**

#### **Finalidades e objectivos**

Existe toda uma gama de actividades que podemos usar para facilitar o acesso à leitura. As reuniões do clube de leitura podem ser usadas para actividades práticas que incluam jogos, música, fotografia, banda desenhada, trabalhos manuais, filmes, representações, contos orais e visitas de estudo a eventos, livrarias e toda uma vasta gama de acontecimentos. A leitura é apenas um ponto de partida para chegar a outros média e outras formas de interacção. E destas novas formas podem surgir outros livros e outras leituras.

- Gerar oportunidades de actividades sociais agradáveis
- Reagir a opiniões de outros e expressar as suas próprias opiniões
- Seguir regras estabelecidas pela comunidade a que se pertence
- Permitir aos participantes envolverem-se em actividades que reproduzam o ambiente descontraído do jogo, favorecendo assim a reacção às opiniões dos outros.

#### **Actividades sugeridas:**

1. Convidam-se os participantes a falar de um livro jogando um jogo. A conexão entre livros e jogos pode ser brevemente introduzida neste estágio da conversa ('jogos de palavras'; leitores e autores; histórias policiais, etc.).
2. Introduce-se o primeiro jogo. Em cima da mesa está um baralho de cartas especial, cada carta com uma imagem, desenho ou símbolo que representa ou sugere um tema no livro. Cada participante tira uma 'carta de imagem' que é usada como pretexto para uma conversa generalizada. A pessoa que tira a carta pode dar a sua vez e não comentar sobre o tema. Basta jogar duas rodadas. Variações: Em vez de jogar com cartas, pode utilizar o software Powerpoint para apresentar os temas / frases / palavras/ imagens/ excertos /críticas provocadoras/ etc. e convidar os participantes a manifestarem-se.
3. No segundo jogo de cartas existem excertos de um livro (os excertos devem ocupar-se de pontos de viragem no livro). O modo de jogar é idêntico ao anterior.
4. O derradeiro jogo de cartas é construído pelos próprios participantes. Distribuem-se duas cartas em branco a cada um onde escreverão um adjectivo que descreve uma personagem ou uma frase do texto que os impressionou particularmente para melhor ou para pior. Quando tiverem terminado, as cartas são baralhadas, colocadas sobre a mesa, e um a um os participantes vão-nas tirando e falando. Variação: Este jogo construído pelos próprios participantes pode ser substituído por um jogo de adivinhas: cada participante escreve 1 ou 2 palavras que para si, pessoalmente, definem um dos personagens do texto. Os outros tentam adivinhar quem é o personagem e concordar ou discordar da associação proposta.
5. Antes de terminar a sessão o mentor deve assegurar-se que os tópicos principais do texto foram abordados.

### **Um poster literário**

#### **Finalidades e objectivos:**

Uma estratégia de leitura que contribui para a compreensão de um texto é a capacidade de o visualizar, de transformar palavras em imagens. Se tivermos o texto connosco é sempre fácil consultá-lo para verificar detalhes.

Ao passar para um poster ou qualquer outra forma de representação, as impressões e conhecimentos gerados por um livro, os mentores de clubes de leitura podem sublinhar a importância de os membros participarem com as suas opiniões e dizerem com as suas palavras" (>> melhora a auto estima).

Este tipo de actividade (tal como a representação ou a escrita de diários ou cartas) visa reforçar a expressão subjectiva como resposta e reacção à leitura, apelando à criatividade dos participantes.

- Debater os argumentos a favor e contra um determinado texto (ou excerto dele)
- Cativar o interesse de outros para a leitura de um livro
- Visualizar o que se lê
- Explicar escolhas próprias bem como os motivos das representações visuais propostas
- Resumir
- Identificar-se com as personagens
- Partilhar ideias com outros participantes

#### **Actividades sugeridas:**

1. Conversa geral sobre o livro: temas principais/ personagens / pontos de viragem na acção/ conclusão/ espaços / ... . Poderá sugerir aos participantes que partilhem o que é mais evidente no livro ou o que consideraram divertido, assustador ou ridículo.
2. Sugira aos participantes que pensem em todos os acontecimentos do romance e que sugiram como conceberiam ou comporiam um Poster com todos esses elementos. O objectivo do poster a 'construir' (com materiais reais ou virtuais) deve ser previamente determinado pelo mentor ou pelos participantes: a promoção do livro; o resumo do livro; o destaque de um acontecimento chave, o redesenhar a capa; o reescrever da contra capa, etc. Variação: Todas as actividades sugeridas podem ser reais ou virtuais, por exemplo, em vez de pegar nos lápis ou outros materiais os participantes podem descrever ou debater o tipo de desenho que fariam.
3. Dê tempo e materiais aos participantes para realizarem a tarefa. Recorde que as actividades a sugerir podem ser muito diferentes de acordo com as características do grupo (idade, interesses/ motivação, etc.). Eis alguns exemplos:
  - desenhar
  - criar um marcador de livro com desenhos ou outro tipo de actividade, que revoque o livro e o promova
  - sugerir uma nova capa para o livro
  - sugerir um novo texto para a contra capa, etc.
4. Ao partilharem o seu trabalho os participantes devem explicar as razões que os levaram a fazer as escolhas que fizeram (frases / cores / personagens/ ambientes / formas que seleccionaram).

### ***Poderosos perfis***

#### **Finalidades e objectivos:**

Nem sempre é fácil tomar o partido de alguém ou expressar o seu ponto de vista, quando em grupo. Contudo, quando existe um sentimento de 'pertença' a um grupo e não existe o peso da avaliação suspenso sobre o que se diz, há maior conforto e confiança para expressar ideias. Um clube de leitura pode ser um grupo de apoio e também, neste sentido, oferecer aos participantes a oportunidade de 'dizer o que têm a dizer'.

- Analisar causas e efeitos
- Resumir
- Generalizar
- Inferir
- Estabelecer conexões
- Encorajar os participantes a ouvir e responder às ideias de outros.

#### **Actividades sugeridas:**

1. Utilize esta actividade com textos nos quais as personalidades das personagens são, por razões dos seus perfis poderosos negativos ou positivos, preocupações centrais de debate em torno da obra. Os participantes seleccionam do texto uma ou mais personagens cujos atributos podem ser destacados de forma positiva ou negativa. Variação: Em vez de se concentrar na personagem, esta actividade pode focar temas ou conceitos chave que estejam profundamente enraizados nos textos. Use esta actividade para fornecer aos participantes uma base de comentário que poderá ser muito útil para 'organizarem' as suas leituras. Nesta base devem anotar as suas reflexões particulares sobre descrições de personagens, resumos, pontos de vista e outras fontes do seu interesse. Essa base – que pode adoptar a forma de Diário de Bordo do Clube de Leitura – pode ser mantida apenas como registo pessoal ou servir de ponto de partida para as conversas e debates do clube de leitura. O importante é que sejam os participantes a decidir, desde o início, para que finalidade o querem.

2. Convide os participantes a desenharem o perfil /dar informação sobre certas personagens, incluindo características físicas, pontos fortes e fracos, hobbies, relações com outros e com a natureza ou a cidade, etc.

3. Convide os participantes a descreverem cenas ou situações que, em sua opinião, revelam o perfil positivo ou negativo da personagem. Dê tempo para um debate alargado e promova uma utilização extensa de excertos do texto para apoiar as ideias expressas. O recorrer ao texto para reler um trecho pode aportar um enfoque ligeiramente diferente sobre certas situações.

4. Próximo do final da sessão resuma (ou solicite que os participantes o façam) as ideias dos participantes sobre os aspectos negativos ou positivos do perfil de certa personagem. Saliente os elementos que emergiram do debate e que introduzem "novas perspectivas" sobre a personagem.

### *Um mapa de sentidos, intenções e emoções*

#### **Finalidades e objectivos:**

Há livros que são tecidos suavemente e que permitem aos nossos pensamentos fluir sem grandes obstáculos.

Outros, pelo contrário, espalham nas suas páginas tantas emoções e mudanças e lançam tamanhos desafios que as nossas atitudes, as nossas crenças (in)conscientemente assumidas e as nossas ideias sobre certas questões ficam seriamente abaladas.

A actividade sugerida é a de desenhar um mapa dos diferentes espaços e ambientes, os acontecimentos principais, os principais sentidos e emoções que estruturam o texto e os leitores.

O mapa que se pretende desenhar do livro (e boas opções para o fazer seriam os textos de Joseph Conrad, *O Coração das Trevas* e *Lord Jim*) pode assinalar os percursos de personagens e leitores em termos de sentidos e emoções gerados pelo texto. Como se entrecruzam estes percursos? Como progridem? Que obstáculos é preciso vencer? Será que existem 'verdes vales de calma' no mapa do livro?

- Reflectir sobre os desafios feitos a crenças e valores e examinar respostas pessoais a esses desafios
- Ser capaz de traçar argumentos a favor ou contra a partir de uma posição assumida em relação a determinado tópico
- Confrontar, reformular e apurar ou modificar interpretações iniciais
- Reagir às ideias de outros e produzir novas interpretações, sempre condicionais, em face de desenvolvimentos posteriores
- Envolver-se numa actividade de auto reflexão, de melhoria da auto estima, de estímulo de um sentimento de pertença e de inclusão que se manifesta de modo agradável
- Trabalhar em equipa para solucionar problemas

#### **Actividades sugeridas:**

1. Os participantes são convidados a reflectir brevemente sobre os ambientes e os principais sentidos de determinado livro
2. A actividade a desenvolver é a seguinte: criar um mapa duplo da viagem física e emocional ou espiritual de uma personagem. Variações: Divida os participantes em grupos para conceberem mapas que em seguida apresentarão uns aos outros.
3. Numa folha A5 em branco comece por anotar os marcos do mapa.
4. Esboce o movimento físico do texto: de onde partiram, para onde foram, etc. Variação: É importante ter um mapa das deslocações físicas já preparado, para que os participantes decidam se concordam com as sugestões; uma vez gerado o consenso é mais fácil colar pequenas notas com adjectivos que descrevem o desenvolvimento emocional da personagem. Os adjectivos podem ser escritos na altura e depois distribuídos sobre a folha A5. Dê tempo para debate e para consensos alargados.
5. Para salientar o desenvolvimento emocional de uma personagem sugira aos participantes que desenhem um mapa (com cores? Símbolos?) das emoções de uma personagem.
6. Converse sobre as reacções do grupo às emoções apresentadas e conclua com a sugestão de um mapa (a desenvolver como actividade após a leitura) da viagem emocional de cada leitor se vivessem a história de vida da personagem do livro.

1.ª sessão	Uma definição de conceitos: o que é e o que não é literatura e o que é e o que não é escrita literária.
2.ª sessão	A escrita literária não é uma "técnica" e não é uma "arte". A escrita literária é uma forma de expressão da experiência humana.
3.ª sessão	A escrita literária é constituída por jogos de escrita que incluem a criação de um mundo e um tratamento temático com vista à representação do mundo e da vida em comum com a escrita literária.
4.ª sessão	A escrita literária possui como atividade o trabalho de texto correção, a ser das frases, a fusão de linhas, etc. Também se ocupa de conhecimentos técnicos.

A possível qualidade literária de um produto decorre do modo de um escritor de escrita criativa durante uma sessão de terapia de escrita não nos deve apurar e deve, portanto, ser deixado à margem dos aspectos técnicos.

**O currículo:**

temas de escrita literária (no longo de 7 semanas).

O currículo abordará os seguintes aspectos da escrita literária:

1. O que é um "texto literário"? Os tipos de textos e gêneros
2. O conto - na teoria e na prática; características e tipos diferentes de contos; possíveis dificuldades; demasiada objectividade e como mostrar emoções
3. O problema da inspiração e a falta de inspiração
4. A perspectiva de narração e as suas possibilidades
5. Estilo e estrutura: Concentração - deixar em branco - condensar
6. Outros gêneros narrativos: o romance e o narrativo. Diferentes tipos de romance
7. A importância de planejar e como usar um plano
8. A drama, o prosa lírica e outros gêneros híbridos
9. Memórias e literaturas - um bom par de sapatos para uma longa caminhada
10. Outras formas narrativas como o policial, a literatura fantástica, a fantasia, a ficção científica e o guião de cinema
11. A crítica do jornalista - a folhetim e o artigo de fundo
12. Trabalhar sobre um texto seu - com crítica dirigida / guiada; o desenvolvimento do texto através do plano, do plano
13. Questões formais. Grupo de discussão
14. Os planos dos textos desenvolvidos

<i>Começar é... - não só difícil: expectativa e medos</i>	<b>Sessão 1</b>
<i>Inspiração</i>	<b>Sessão 2</b>
<i>Língua – Estrutura – Enredo</i>	<b>Sessão 3</b>
<i>De mim. Para ti.</i>	<b>Sessão 4</b>
<i>Ficção</i>	<b>Sessão 5</b>

## **Introdução**

### **Uma definição do conceito:**

A escrita literária não é nem semelhante a 'escrita criativa' nem um sinónimo de terapia de escrita.

A escrita literária é constituída por jogos de escrita que encorajam a criatividade, sendo o efeito de surpresa do pequeno texto de especial interesse. A terapia de escrita é um tratamento terapêutico com vista à recuperação da alma e nada possui em comum com a escrita literária.

A escrita literária possui como prioridade o trabalho de texto: correcção do estilo, o som das frases, a fluência da língua, etc. Também se ocupa de conhecimentos teóricos.

A possível qualidade literária de um produto desenvolvido no âmbito de um exercício de escrita criativa ou durante uma sessão de terapia de escrita não nos deve ocupar e deve, portanto, ser deixado à margem das nossas considerações.

### **O currículo:**

Estudos de escrita literária (ao longo de 4 semestres):

O currículo abordará os seguintes aspectos da escrita literária:

1. O que é um "texto literário"? De tipos de textos a géneros
2. O conto – na teoria e na prática: características e tipos diferentes de contos; possíveis dificuldades: demasiada adjectivação e como mostrar emoções
3. O problema da inspiração e o medo de ficar bloqueado
4. A perspectiva de narração e as suas possibilidades
5. Estilo e estrutura: Concentração – deixar em branco – condensar
6. Outros géneros narrativas: o romance e a narrativa. Diferentes tipos de romance
7. A importância de planear e como usar um plano
8. o drama, a prosa lírica e outros géneros híbridos
9. Humor e literatura – um bom par de sapatos para uma longa caminhada
10. Outras formas narrativas como o policial, a literatura fantástica, a fantasia, a ficção científica e o guião de cinema
11. A caminho do jornalismo – o folhetim e o artigo de fundo
12. Trabalhar sobre um texto seu – com crítica alargada / guiada: o desenvolvimento do seu próprio enredo, do plano
13. Questões formais. Grupo de discussão
14. Dos planos aos textos desenvolvidos
15. Correcção do próprio texto – autocrítica
16. Questões formais. Grupo de discussão

**O que parece ser importante:**

- Um equilíbrio de partes teóricas abordadas na sala de aula (ciência literária, história da literatura, textos narrativos de diferentes períodos e países; Recomendações de leituras, sugestões de eventos literários e primeiras possibilidades de ver publicadas as suas primeiras narrativas curtas)
- A necessidade de períodos fixos de escrita durante a semana
- A discussão dos textos narrativos que serão apresentados em sala de aula pelos participantes.
- Para além de textos de outros/as escritores/as (análise de textos significa: estrutura, formas escolhidas da língua e estilo)

**Este currículo oferece:**

- Conhecimentos de ciência literária
- Aperfeiçoamento de modos pessoais de expressão
- Análise de questões de estilo

**Uma das máximas a usar é a seguinte:**

Conheça as regras — depois deite-as fora mas seja sempre capaz de explicar que o faz por razões internas ao texto. A escrita literária não deve nunca significar escrever uma história por rotina.

Como exemplo, fica uma impressão de uma primeira sessão de escrita literária para um grupo de iniciados.

## Sessão 1

### *Começar é... - não só difícil: expectativa e medos*

#### **Finalidades e objectivos**

- Falar de medos e expectativas
- Criar um ambiente positivo
- Falar do currículo
- Primeiro exercício : *Écriture automatique* (escrita automática)

No início é importante falar das expectativas e medos dos/as participantes. Estes jamais devem criar a impressão de que se podem transformar em estrelas de um dia para o outro se forem bons alunos e seguirem todas as indicações que lhes forem dadas. Não seria nem honesto nem bem sucedido.

Os medos – em especial de não ser tão bom/a como os/as outras ou de fazer figura de parvo/a – devem ser levados a sério, pois de modo contrário podem vir a constituir-se num bloqueio de escrita.

#### **Actividades sugeridas:**

##### 1. Aborde as seguintes questões:

- O que esperam os/as participantes do/a moderador/a?
- Quais os conhecimentos básicos que já possuem?
- Porque querem escrever? (Explique as diferenças entre escrita criativa e terapia de escrita como mencionado acima)
- Clarifique com os/as participantes a importância de um período de tempo regular para a escrita nas suas vidas quotidianas.

##### 2. Explique o currículo seguindo o indicado na introdução

Fale da relação entre as partes teóricas, os exercícios práticos e as análises de texto (de textos do grupo e de outros escritores) e da importância de conhecer 'as paisagens literárias' do próprio país: casas editoras, leis de direitos de autor, possibilidades de publicação, etc.).

Insista na importância da crítica construtiva no seio do grupo:

Quem lê o seu texto aos outros deve permanecer calado/a durante a sua discussão: não deve oferecer desculpas do que escreveu ou explicá-lo; o texto deve ser capaz de significar por si só.

A todos/as os/as outros/as participantes: tenha em consideração que o/a leitor/a não leu apenas uma história mas deu também uma parte de si aos outros. Não queira brilhar a expensas de deitar outra pessoa abaixo!

---

Seja honesto – mas de forma amistosa.

Comentários do tipo 'isso é um disparate', 'foi aborrecido /estúpido/ sem interesse' não são nem precisos nem construtivos.

Use mensagens com 'eu' em vez de 'tu: porque no meu ponto de vista, na minha maneira de ler o texto.

Toda a gente deve estar ciente disto: um comentário crítico é sempre subjectivo!

'Gostei' pode ser um bom comentário para começar, mas isolado de pouco vale e dita imediatamente a pergunta 'gostou do quê?' (pelo menos do/a moderador/a).

Todo o comentário deve indicar as suas razões de ser e deve ser preciso: do que é que gostei, porquê, que efeito teve em mim como ouvinte ...

A crítica construtiva não deve apenas recair sobre o conteúdo da história, mas também sempre sobre a sua forma, a estrutura, o modo de apresentar os protagonistas, de tratar o tempo e do desenvolvimento das diferentes partes do enredo.

### **3. Exercício "Écriture automatique":**

Este exercício assemelha-se à "Écriture automatique" dos surrealistas franceses (o que vem à mente):

a. Passe aos participantes as frases seguintes: quando estiverem a fazer o exercício (cerca de 30 minutos) devem escrever a primeira palavra que vier à mente, a primeira frase, a segunda – sem qualquer tipo de censura;

„Fechem os olhos. Vocês não vêem nada a não ser escuridão; escuridão misturada com linhas de sombra vermelhas e castanhas. Existem alguns pontos de luz e devagar vocês apercebem-se de que qualquer coisa se está a tornar mais clara, ganha forma, vocês são capazes de a descortinar. Pegam na caneta, abrem os olhos e começam a escrever.”

b. Deseje-lhes – Boa sorte!

## Sessão 2

### *Inspiração*

#### **Finalidades e objectivos:**

- corrente de pensamento: inspiração
- medo de bloqueios de escrita
- análise das histórias de 'écriture automatique' dos participantes
- explicar: "a caixa da inspiração"

#### **Materials:**

Ernest Hemingway: *A Moveable Feast* / Paris é uma Festa

#### **Actividades sugeridas:**

##### 1. Fale de modos de inspiração:

Possíveis sugestões: um diálogo de algumas pessoas algures, um rosto, uma palavra, um filme, uma música, uma pintura, uma impressão emocional...

##### 2. Fale de bloqueios de escrita:

- todo/a o/a escritor/a os conhece – ou pelo menos temem-nos
- fale das razões para os bloqueios
- Medo de certo tema
- Ter a impressão de não ser capaz de lidar com a situação
- A escrita como tensão emocional
- Reacções frustrantes a um texto que se escreveu antes
- Medo de falhar

#### **Importante:**

- Não tente lutar contra o bloqueio; aceite-o e reflecta sobre as razões. Se o bloqueio desaparecer, tanto melhor!
  - Se o bloqueio persiste, não se aflija. Ponha o texto de parte e comece a escrever outro.
  - se não ajudar, mude de género (por exemplo, uma peça radiofónica em vez do romance que queria escrever).
  - Também não ajuda? Mude completamente de domínio: pare de escrever literatura e escreva um texto científico ou um artigo de jornal.
- Uma coisa é certa: há-de acabar.

##### 3. Leia: Ernest Hemingway: *A Moveable Feast* / Paris é uma Festa

Capítulos sugeridos: Um bom café na Praça St. Michel; Nasceu uma Nova Escola

##### 4. Analise os textos do ultimo exercício ("Écriture automatique")

Algumas dicas para a sua análise de texto (estrutura – língua – enredo):

- Dê atenção à estrutura e ao modo de expressão; geralmente os participantes concentram-se meramente na história.
- o/a participante que leu a sua história deve manter-se em silêncio e ouvir os outros; não deve explicar o seu texto. A interpretação deve ser da exclusiva responsabilidade dos outros.
- Por fim deve resumir o que foi dito e oferecer a sua opinião
- O seu comentário deve sempre incluir um aspecto positivo.

##### 5. Exercício para a semana seguinte: arranjar imagens e artigos para a sua "caixa de inspiração"

### **Língua – Estrutura – Enredo**

#### **Finalidades e objectivos**

- Compreender: Língua – estrutura – enredo
- O que é a literatura?
- o que são caixas de inspiração
- explicar “eu, eu próprio/a” e “tu”

#### **Materiais:**

Diferentes tipos de texto para uma análise comparativa:

- Um folheto de um medicamento
- A descrição de uma máquina e de qualquer outro produto de uso quotidiano
- Um artigo jornalístico
- Um folhetim
- O começo de um romance
- Uma carta particular
- Parte de um diário

#### **Actividades sugeridas:**

##### 1. Introdução:

Língua, estrutura e enredo são todos importantes e nenhum deve ser esquecido no processo de escrita e no de discussão do texto!

Sem uma forma e características de estilo, um texto perde originalidade. Sem uma estrutura, o leitor não obterá uma visão geral do enredo e perderá o interesse. Sem enredo – não existe texto.

##### 2. O que é a literatura?

Parece ser uma questão simples à primeira vista, mas numa segunda análise torna-se bem difícil.

(Uma dica para poupar tempo: Leia: Jean-Paul Sartre: O que é a literatura?)

- Distribua pelos/as participantes alguns diferentes tipos de texto para uma análise comparativa:

- Um folheto de um medicamento
- A descrição de uma máquina e de qualquer outro produto de uso quotidiano
- Um artigo jornalístico
- Um feuilleton (suplemento jornalístico muito em voga no século XIX; jornalinho)
- O começo de um romance
- Uma carta particular
- Parte de um diário

- Os/as participantes devem analisar o tipo de texto que têm entre mãos, por que o consideram um certo tipo de texto e devem ser capazes de explicar as diferenças.

- Uma importante característica de textos de instrução – como o folheto de um medicamento ou de qualquer outro artigo – é a seguinte:

- São textos que só podem ser lidos e interpretados de um único modo correcto: se eu tomar 3 cápsulas em vez de 1 por um erro de interpretação do texto, fico em maus lençóis, se tomar 1 em vez de 3 o efeito não será o desejado, etc.

- menos óbvio: o artigo jornalístico – por exemplo, sobre a abertura de um novo museu:
- Alguma da informação contida no artigo deve ser interpretada de um único modo: quem exhibe no museu, onde é o museu exactamente e quando é que o museu está aberto.
- Se decido que não vale a pena ver esta exposição – trata-se de uma questão do meu gosto pessoal: já se torna possível mais de uma leitura: ou confio no/a jornalista ou não.
- As cartas privadas e os diários são semelhantes aos artigos jornalísticos:
- Existe a possibilidade de uma mentira inconsciente ou intencional
- São profundamente subjectivos:
- A carta: mantém-te em contacto / comunicação/ informação;
- O diário: decide-te / um documento para gerações futuras.
- o *feuilleton* (suplemento de um jornal, popular em França no século XIX) é um modo de expressar uma opinião subjectiva – poderá ser escrito num estilo literário, mas não tem de o ser.

Os três tipos de texto – a carta privada, o diário e o *feuilleton* – situam-se na linha de intersecção com a literatura: o diário e a carta são géneros usados pela literatura, embora se não possa generalizar que qualquer carta é literária!

Um texto literário:

- Mais de um modo de o ler / constituído por indeterminação
- Os/as leitores/as devem preencher os vazios do texto

Um texto literário:

- é uma história narrada constituída por estes três níveis: estrutura, enredo e língua.

3. Fale de caixas de inspiração: peça para os participantes mostrarem o que encontraram...

4. Explique o exercício da semana seguinte: “eu, eu próprio/a” e “tu”

Quem começa a escrever fá-lo quase sempre sobre si próprio/a, o que é perfeitamente legítimo porque o ‘eu’ é a pessoa que melhor se conhece em todas as suas facetas.

Mas como um dos objectivos da escrita é atrever-se a fabular, é importante deixar de lado o seu pequeno eu para ser capaz de criar protagonistas ficcionais. Quem quiser passar do eu ao tu deve fazê-lo conscientemente e por isso é que o primeiro exercício desta parte se concentra no eu:

a. „eu, eu próprio/a”

Procure escrever um auto-retrato

(não se trata de uma biografia, de um curriculum vitae ou de um diário; a realidade não é ficção e a ficção só se assemelha à realidade; facetas e partes da memória podem ser combinadas numa montagem).

- Em 3 páginas normalizadas no máximo (uma página normalizada é A4, com letra tamanho 12 e intervalos de 1,5 linhas)

b. „Tu”

Escreva um breve texto (de uma página) sobre o seu ponto de vista sobre um/a outro/a participante. Procure observá-lo/a e tirar conclusões. Não descreva.

Pegue na pessoa como inspiração e cria a partir dela um/a protagonista.

Variação de “tu” para grupos ‘díficeis’:

Exiba um pequeno filme ou algumas cenas de um filme e convide os/as participantes a escrever sobre as personagens vistas no ecrã.

*De mim. Para ti.*

**Finalidades e objectivos:**

- Análise de texto "eu, eu próprio/a e tu"
- Explique o novo exercício "3-2-1-0"

**Actividades sugeridas:**

1. Analise os textos do exercício da semana anterior ("eu, eu próprio/a e tu")  
(estrutura – língua – enredo)
2. Explique o exercício da semana seguinte: "3-2-1-0"
3. 3 protagonistas fictícios masculinos ou femininos – 2 deles expõem o seu ponto de vista sobre o enredo – os 3 encontram-se num lugar – o final da história deve ser aberto (final 0)

## Sessão 5

### Ficção

#### Finalidades e objectivos:

- Análise de textos ("3-2-1-0")
- Explique o novo exercício "Olha em volta e vê"

#### Actividades sugeridas:

##### 1. Análise dos textos do exercício da semana anterior ("3-2-1-0")

Durante a análise de todos os textos (estrutura – língua – enredo) acontece frequentemente formularem-se as primeiras questões da ciência literária:

O que parecia claro no início (porque nunca se tinha pensado nisso) começa a gerar problemas:

- O que é o enredo?
- Qual a parte principal do enredo?
- O que significa perspective narrativa?
- Onde começa a ficção? É importante que seja "autêntica"?

##### 2. Explique o novo exercício "Olha em volta e vê":

Sugere-se aos participantes que vão – com papel e caneta – até um local conhecido ou desconhecido, dentro ou fora do edifício em que se encontram. Devem olhar em volta e ver todos os detalhes que nunca se notam: luz, sombra, reflexos, nuvens, vento, bosque, paredes, azulejos ... MAS NÃO OS REFIRA – apenas o que se vê ...

Discussão do texto!

Em seguida devem rescrever o texto e inserir nele um/a protagonista. Mencione, no entanto, que o que um/a narradora vê permite-nos tirar conclusões sobre ele/ela próprio/a.

Após outra discussão dos textos os/as participantes analisam em que partes os seus protagonistas são ficcionais ou em que medida são influenciados pela própria memória do/a autor/a que ali se vêem sentados ...

Em seguida os participantes escrevem uma breve biografia dos seus protagonistas ficcionais: idade, aparência, escolaridade, profissão, preferências, opiniões, posição política, romance/jornal/música/estilista favoritos ...

Em seguida analisam se o seu texto e a biografia que escreveram são capazes de desenhar uma imagem correcta, ou pelo menos possível, dos seus protagonistas.

Altere o texto se a resposta for negativa ...

(Estes são os primeiros passos do 'trabalho de texto')

Objectivos das sessões:

- Conhecer sucintamente a história dos livros e da impressão e perceber como ambos podem ser usados pelos membros do Liabo.
- Aperfeiçoar competências gramaticais e de uso da língua, pontuação, ortografia, estilo, verificação de factos, uso de abréviaturas preferíveis, escrita de títulos e legendas por meio de pequenas práticas a desenvolver nestas áreas.

1 sessão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Familiarizar-se com programas básicos de edição e publicação em suporte electrónico e em suporte em papel (Microsoft Word, Power Point) e com formatos electrónicos (HTML) e impressos (PDF).</li> </ul>
2 sessão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer a história da imprensa e da publicação e perceber como ambos podem ser usados pelos membros do Liabo.</li> </ul>
3 sessão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver competências de utilização dos diversos formatos de publicação em suporte electrónico e em suporte em papel.</li> </ul>
4 sessão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer formas diversas de edição, publicação e distribuição de livros.</li> <li>- Desenvolver as possibilidades de edição e publicação em suporte electrónico e em suporte em papel.</li> </ul>
5 sessão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver competências de utilização dos diversos formatos de publicação em suporte electrónico e em suporte em papel.</li> </ul>

Idéias principais

- Melhorar competências informáticas pela utilização de certos programas e de internet para cooperar e trocar informação com outros projectos europeus.
- Aprender línguas estrangeiras pelo uso de livros e de outros materiais culturais de outras culturas.
- Desenvolver competências na área de publicação em suporte electrónico ou papel de diversos materiais.
- Desenvolvimento social e intelectual pelo trabalho conjunto desenvolvido com parceiros e colaboradores internacionais.

**Como editar  
e publicar  
diários  
e registos  
escritos**

<i>Da Galáxia de Gutenberg à de Bill Gates</i>	<b>Sessão 1</b>
<i>Como escrever</i>	<b>Sessão 2</b>
<i>Ferramentas electrónicas adequadas para a procura e a gestão de documentos</i>	<b>Sessão 3</b>
<i>Edição e publicação – breve introdução</i>	<b>Sessão 4</b>
<i>Produto final em versão electrónica e papel</i>	<b>Sessão 5</b>

## **Introdução**

### **Objectivos das sessões:**

- Conhecer sucintamente a história dos livros e da impressão e perceber como ambos podem ser usados pelos membros do Clube.
- Aperfeiçoar competências gramaticais e de uso da língua, pontuação, ortografia, estilo, verificação de factos, uso de obras de referência, escrita de títulos e legendas por meio de pequenos projectos a desenvolver nestas áreas.
- Familiarizar-se com programas básicos úteis para a escrita de memórias (Microsoft Word, Power Point) e com ferramentas electrónicas como a impressora a cores, o scanner, a máquina fotográfica, ou a fotocopadora a cores.
- Desenvolver competências de utilização dos diversos materiais autênticos reunidos de fontes diversas, da Internet, em cd-roms, livros e enciclopédias para a edição de memórias, diários e outros registos escritos.
- Conhecer formas diversas de edição.
- Descobrir as possibilidades de criar o seu próprio 'livro'.
- Desenvolver competências electrónicas para edição e publicação em versão electrónica ou papel.
- Utilizar com à-vontade o computador e outras ferramentas electrónicas.
- Seleccionar programas de computador que sejam úteis para aceder a outras culturas via a Internet e partilhar experiências e opiniões com outras pessoas.
- Criar obras completas em suporte electrónico ou papel.

### **Ideias principais**

- . Melhorar competências informáticas pela utilização de certos programas e da Internet para cooperar e trocar informação com outros projectos europeus.
- . Aprender línguas estrangeiras pelo uso de livros e de outros materiais autênticos de outras culturas.
- . Desenvolver competências na área da publicação em suporte electrónico ou papel de diversos materiais.
- . Desenvolvimento social e intelectual pelo trabalho conjunto desenvolvido com materiais e ferramentas inovadoras.

### ***Da Galáxia de Gutenberg à de Bill Gates***

#### **Objectivos**

- Conhecer sucintamente a história do livro e da impressão e seu desenvolvimento pelos membros do clube.
- Debater sobre e reunir materiais da Internet.

Duração: 60 minutos

Materiais: computador, cópia de documentos copiados da Internet ou de livros sobre a história do livro e do seu desenvolvimento.

#### **Actividades:**

Convide os participantes a procurar informação na Internet sobre a história do livro, a história da impressão, ilustração gráfica em computador, desenhos ilustrativos, impressão e também sobre BLOGS.

É desejável que os participantes adquiram a ideia que a edição evoluiu bastante.

Comece por usar um site muito útil, como a "Wikipedia" ou um outro site que frequentemente use, ou ainda outras enciclopédias electrónicas.

Convide os participantes a trabalhar em grupo e a comparar o material que reuniram. Em seguida, convide-os a debater entre si quais as formas de edição mais úteis para escritores não profissionais.

## Sessão 2

### **Como escrever**

#### **Objectivos:**

- Aperfeiçoar competências gramaticais e de uso da língua, pontuação, ortografia, estilo, verificação de factos, uso de obras de referência, escrita de títulos e legendas por meio de pequenos projectos a desenvolver nestas áreas.

Duração: 60 minutos

Materiais: computadores e outras ferramentas electrónicas úteis, bem como obras de referência

#### **Actividades:**

Reúna, como exemplo, 6 páginas de um diário ou outro escrito produzido pelo clube e analise-o com o grupo.

Considere aspectos importantes de verificação do texto em termos de pontuação, ortografia, estilo, revisão e ilustre brevemente como escrever títulos e legendas.

Use obras de referência e prontuários ortográficos.

**Ferramentas electrónicas adequadas para a procura e a gestão de documentos**

**Objectivos:**

- . Trabalhar com a Internet e cd-roms.
- . Pesquisar materiais, factos, livros e documentos relacionados com os diários e livros seleccionados pelos Clubes de Leitura.
- . Aprender como inserir documentos pesquisados nos diários (em versão electrónica e papel) para os tornar mais atraentes e valiosos.
- . Desenvolver competências de utilização dos diversos materiais autênticos reunidos de fontes diversas, da Internet, em cd-roms, livros e enciclopédias para a edição de memórias, diários e outros registos escritos.

Duração: 60 minutos

Materiais : Computadores e outras ferramentas electrónicas úteis e as leituras seleccionadas

**Actividades:**

1. Pergunte aos participantes o que mais gostariam de encontrar na Internet e em outros materiais electrónicos ou papel – convide-os a explorar temas pré-seleccionados, a copiá-los ou a guardar documentos encontrados nas suas próprias pastas.
2. Convide os participantes a encontrar materiais sobre os factos descritos em determinado livro que têm estado a ler no Clube de Leitura, e a guardá-los nas suas próprias pastas.
3. Convide os participantes a pesquisar na Internet e em papel informação autêntica que queiram articular com a sua escrita ou diários e a guardar os documentos nas suas próprias pastas.
4. Convide os participantes a pesquisar factos e documentos, em suporte electrónico e papel, sobre os países parceiros do projecto READCOM.
5. Os participantes poderão também ser convidados a pesquisar factos e documentos relacionados com os livros seleccionados pelo Clube de Leitura de outro país. Todos os documentos devem ser guardados em pastas pessoais para referência futura.
6. No final, os participantes devem seleccionar qual das colecções de materiais desejam editar e publicar em conjunto.

## Sessão 4

### **Edição e publicação – breve introdução**

#### **Objectivos:**

- Desenvolver competências electrónicas para edição e publicação em versão electrónica ou papel.
- Utilizar com à-vontade o computador e outras ferramentas electrónicas.
- Seleccionar programas de computador que sejam úteis para aceder a outras culturas via a Internet e partilhar experiências e opiniões com outras pessoas.

Duração: 30 minutos

Materiais: computador, Internet, cd-roms, scanner, impressora a cores, encadernador e papéis de encadernação e de cópia

#### **Actividades:**

Convide os participantes a trabalharem sobre um dado tema.

Convide-os a reunir material relacionado com o tema seleccionado.

Os participantes devem debater entre si o modo de publicação mais adequado (em versão electrónica ou papel)

Selecione com os participantes aspectos particulares da publicação, tais como: a capa, a dimensão dos livros, o tipo de letra, o arranjo gráfico, os cabeçalhos.

### Produto final em versão electrónica e papel

#### Objectivos:

- Conhecer diferentes tipos de edição
- Seleccionar programas de computador que sejam úteis para aceder a outras culturas via a Internet e partilhar experiências e opiniões com outras pessoas.
- Criar obras completas em versão electrónica e papel a partir de documentos seleccionados.

Duração: 90 minutos

Materiais: computador, Internet, cd-roms, scanner, impressora a cor, encadernadora, papel para capas e para cópia

#### Actividades:

Reúna os participantes em grupos e explique o conceito de trabalho de projecto para criar versões electrónicas e em papel dos documentos previamente seleccionados (na terceira sessão).

Pode seleccionar qualquer programa de computador, embora o mais adequado seja o Microsoft Publisher.

Comece por seleccionar os sítios electrónicos, a concepção gráfica e modelos em branco de publicações ou seleccione modelos profissionais que apenas requerem preenchimento, como, por exemplo, o 10 New Master Design. Use-os tal como se apresentam ou modifique-os a seu gosto.

Use o comando de controlos do Publisher TASK /TAREFA para personalizar a sua publicação – esquemas de cores, de tipo de letra e de concepção gráfica.

Personalize o seu texto com documentos ou arranjos gráficos.

Pode acrescentar uma nota pessoal aos materiais que compilou, adicionando fotografias, cópias de documentos e de ilustrações e mesmo padrões do Word Art.

Utilize o Design Checker/ Verificador do Design antes de imprimir ou publicar o seu trabalho de modo a identificar erros correntes.

Guarde os elementos mais importantes do seu projecto, tais como o ficheiro, o cabeçalho e os arranjos gráficos.

Por fim, poderá criar o seu próprio sítio web usando um programa adequado.

Durante as actividades siga as instruções disponíveis na Internet para o Microsoft Publisher ou o manual "Actividades com o Microsoft Publisher"

Para criar uma versão papel do documento poderá usar o Microsoft Publisher do mesmo modo que o usou para a versão electrónica.

Por fim necessitará de capas de plástico ou cartolina e de um encadernador. Junte todos os elementos do livro segundo o seu projecto e encadere-o.



Projecto financiado pelo programa SOCRATES / medida GRUNDTVIG 2.1.  
2006.  
Comissão Europeia  
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente os autores,  
não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.



Sócrates



Educação e cultura